

ABSTRACT

Despite the high prevalence of depressive symptoms and suicidal ideation among medical students, recent studies suggest that less than a quarter of students with depression receive some sort of psychological care. Some of the main barriers to mental health care utilization reported by medical students in recent studies include lack of time, stigma associated with using mental health services, concerns about confidentiality, lack of convenient access to support services and financial costs. Considering the need for interventions reducing these barriers, we propose the development of a study aiming to develop and assess the efficacy of an online training tool to reduce depressive symptoms and prevent suicidal ideation among medical students. The study will have a multicenter randomized controlled trial design. Second-year medical students from seven Brazilian medical schools (i.e., Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo [EPM-UNIFESP], Estácio Ribeirânia, Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul [FAMED-UFRGS], Faculdade de Medicina da Fundação do ABC [FMABC], Faculdade de Medicina da Universidade Estadual Paulista [FMB-UNESP], Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo [FMUSP], Universidade Federal de São Carlos [UFSCar]) will be included. Students who complete the baseline survey will be randomly assigned to two groups (intervention group and attention-control group). During four weeks, participants in the *intervention group* will complete four modules (one module released every four days) of the app-based tool and those assigned to the *attention-control group* will receive one email per week containing information about stress and mental health of medical students. Self-report assessment instruments validated for the Brazilian population will be used at baseline, post-test (up to a 1 week after the intervention) and follow-up assessments at 13 and 26 weeks after the intervention. Data-analysis will be carried-out using intention-to-treat principles with last observation carried forward. It is expected to develop and evaluate the efficacy of an online, free, anonymous, accessible and easily disseminated tool to assist in the prevention of depressive symptoms and suicidal ideation among medical students.

RESUMO

Apesar da alta prevalência de sintomas depressivos e ideação suicida entre estudantes de medicina, estudos recentes sugerem que menos de um quarto dos estudantes com depressão recebem algum tipo de apoio psicológico. Entre os principais obstáculos à utilização de serviços de apoio, os estudantes destacam a falta de tempo, estigma associado ao uso de serviços de saúde mental, preocupações sobre a confidencialidade, falta de acesso conveniente à serviços de apoio e custos financeiros. Considerando a necessidade de reduzir tais barreiras, propõe-se a realização de um estudo que tem por objetivo construir e avaliar a eficácia de uma ferramenta de treinamento online para prevenção de sintomas depressivos e ideação suicida entre estudantes de medicina com indicadores de risco sistematicamente avaliados. Trata-se de um estudo multicêntrico, tendo como delineamento a realização de um ensaio clínico randomizado controlado. O projeto incluirá estudantes de medicina cursando o segundo ano letivo de sete escolas médicas brasileiras (Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo [EPM-UNIFESP], Estácio Ribeirânia, Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul [FAMED-UFRGS], Faculdade de Medicina da Fundação do ABC [FMABC], Faculdade de Medicina da Universidade Estadual Paulista [FMB-UNESP], Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo [FMUSP], Universidade Federal de São Carlos [UFSCar]). Estudantes que responderem à avaliação da linha de base serão randomizados em dois grupos (*grupo de intervenção* e *grupo-controle-atencional*). Durante quatro semanas (sendo um módulo liberado a cada 4 dias), o *grupo de intervenção* completará quatro módulos da ferramenta de treinamento online, ao passo que os participantes do *grupo-controle-atencional* receberão um e-mail por semana contendo informações sobre estresse e saúde mental de estudantes de medicina. Instrumentos de auto relato aferidos para a população brasileira serão utilizados para as avaliações da linha de base e para as medidas de pós-teste (até 1 semana pós-intervenção) e follow-up (13 e 26 semanas após a intervenção). Utilizar-se-á a análise de dados por intenção de tratar, com última observação levada adiante. Espera-se construir e avaliar a eficácia de uma ferramenta online, gratuita, anônima, de fácil acesso e disseminação para auxiliar na redução de sintomas depressivos e prevenção de ideação suicida entre estudantes de medicina.